

Nota do Sargento Fahur

Prezados, Em resposta aos questionamentos encaminhados pela Agência Pública, esclareço que o propósito do meu canal no YouTube é ampliar o alcance de informações e conteúdos que considero de interesse público. Ali são divulgadas não apenas minhas falas e posicionamentos, mas também debates legislativos, falas de outros parlamentares e trechos de debates de candidatos de diferentes estados.

Não se trata de autopromoção, mas de divulgar aquilo que penso, as posições que defendo e outros conteúdos políticos e públicos para que cada pessoa forme sua própria avaliação, seja ela positiva ou crítica. Não concordo com a alegação de que haja utilização de autoridade policial para autopromoção ou engajamento político. Minha trajetória na segurança pública faz parte da minha história e, naturalmente, aparece nos temas sobre os quais me posiciono, assim como ocorre com inúmeros outros agentes políticos em suas áreas de atuação.

Quanto à monetização citada, a gestão do canal, inclusive rendimentos e despesas, é feita por uma empresa responsável pela produção. Segundo informações repassadas pela própria empresa, os valores obtidos com monetização não são suficientes sequer para custear integralmente a operação. Há custos com funcionários, edição de vídeos, aluguel de espaço, compra parcelada de equipamentos e outros gastos necessários à produção dos conteúdos. Portanto, a receita é destinada à manutenção dessa estrutura e, em alguns momentos, não cobre nem todos os custos.

Atenciosamente,